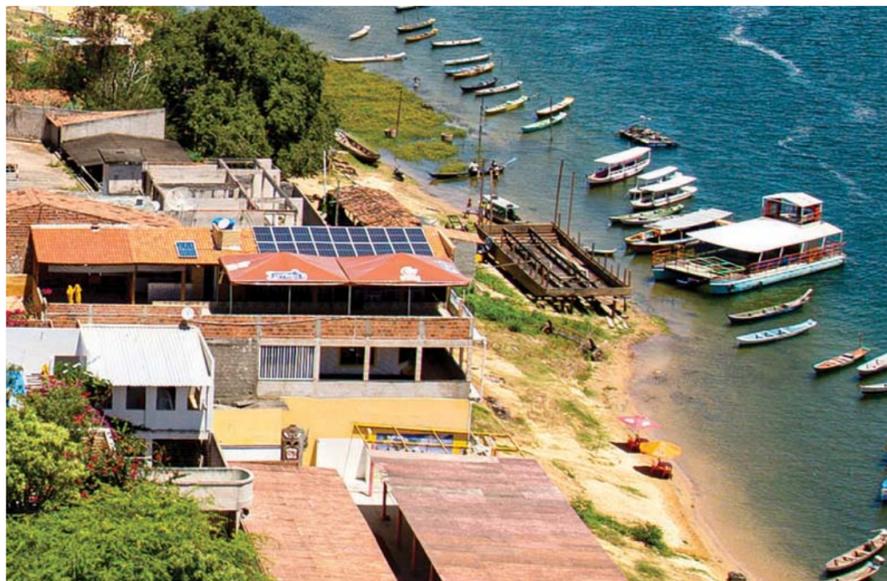


# SOL: A ENERGIA DO SERTÃO

Financiamento de placas solares aumenta 42% em Alagoas e muda cenário de cidades interioranas

FOTOS: AILTON CRUZ



**HEBERT BORGES E REGINA CARVALHO**  
REPÓRTERES

Domingo, 8 de janeiro de 2023, o termômetro marca 36,8 graus na cidade de Pão de Açúcar, no Sertão de Alagoas. Essa foi a segunda temperatura mais alta do Brasil para a data, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Para a maioria das pessoas isso seria um incômodo, mas não para Augusto Moura, que mora na cidade há 17 anos e transformou o problema em solução, ao instalar placas de energia solar em sua residência. O dentista faz parte de um contingente que tem crescido em Alagoas, principalmente nas cidades sertanejas.

Dados do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) apontam que a busca por financiamento para energia solar aumentou 42% no Estado na passagem de 2021 para 2022. Foram 168 operações em 2021, ante 239 no ano passado. O montante financiado saltou de R\$ 6,5 milhões para R\$ 9,5 milhões. Alex Pereira é gerente de relacionamento da agência do BNB de Delmiro Gouveia, também no Alto Sertão alagoano, e frisa que o aumento no Sertão foi ainda maior, em torno de 750% em relação a 2021. Para este ano, foram reservados R\$ 186 milhões pelo BNB com essa finalidade, um acréscimo de 28% em relação ao orçado para 2022.

Augusto Moura conta que soube dos benefícios da energia solar por um electricista que lhe prestou um serviço. Ele, então, foi ao BNB em busca de um empréstimo normal e foi informado que o banco contava com uma linha especial para esse propósito, o FNE Sol. Moura conta que a instalação de energia solar transformou a qualidade de vida dele, que antes controlava o uso dos equipamentos elétricos em casa.

“Vale muito a pena. Hoje a minha conta é fixa, só pago a taxa mínima, não tenho surpresas. Eu uso todos os equipamentos da minha casa sem me preocupar. Ar condicionado, geladeira, ferro elétrico, eu não me preocupo mais com a energia”, relata. Moura tem 16 placas instaladas em casa e pretende expandir para o consultório, já que finalizou o pagamento do financiamento antes do prazo.

O dentista relata que não se preocupar com o uso de energia elétrica é algo muito importante para quem mora em Pão de Açúcar. Ele diz que a cidade é quente até à noite e que a alternativa ao calor é usar roupas leves, ficar nas praças arborizadas ou dar um mergulho no Rio São Francisco, que margeia a cidade. Somente este ano, segundo o Inmet, Pão de Açúcar ficou por cinco dias seguidos no ranking das maiores temperaturas do Brasil. Filho da terra, Moura explica que a cidade é um vale cercado por monta-



## RANKING DAS TEMPERATURAS

8/1/2023 - PÃO DE AÇÚCAR, 36,8°

2ª MAIOR DO BRASIL

10/1/2023 - PIRANHAS, 36,8°

5ª MAIOR DO BRASIL

10/12/2023 - PÃO DE AÇÚCAR, 36,84°

7ª MAIOR DO BRASIL

7/1/2023 - PÃO DE AÇÚCAR, 36,2°

8ª MAIOR DO BRASIL

6/1/2023 - PÃO DE AÇÚCAR, 36,4°

9ª MAIOR DO BRASIL

9/1/2023 - PÃO DE AÇÚCAR, 36,4°

9ª MAIOR DO BRASIL

7/1/2023 - PIRANHAS, 36,1°

10ª MAIOR DO BRASIL



## FNE SOL EM ALAGOAS

2022: 239 OPERAÇÕES/ R\$ 9,5 MILHÕES FINANCIADOS

2021: 168 OPERAÇÕES/ R\$ 6,5 MILHÕES FINANCIADOS

nhas, o que impede a circulação do vento.

A professora Jackeline Lima também é natural de Pão de Açúcar e diz que não consegue descrever como é o calor. “Acho que não tem como explicar, tem que sentir, é inescrutável tanto calor”, conta.

Com a descoberta da energia solar, o antigo inimigo virou aliado. “Em uma cidade onde o sol brilha quase todos os dias, não poderia deixar de usufruir dessa fonte inesgotável a nosso favor”, pontua.

Jackeline Lima revela que só assim teve condições de instalar os desejados aparelhos de ar condicionado. Ela conta que após uma pesquisa nos bancos, encontrou as melhores taxas de juros no BNB. “Ajudou bastante, e não teria conseguido sem ter que recorrer ao financiamento”, destaca.

De olho no futuro, o empresário Paulo dos Santos Ferreira Ricardo decidiu vender geradores de energia solar. Ele tem uma empresa em Piranhas, cidade que também fica no Sertão de Alagoas e que no dia dez deste mês registrou a 5ª temperatura mais alta do Brasil, segundo o Inmet, com 36,8 graus.

“Vi uma grande oportunidade de empreender em uma área que tem uma demanda em expansão. A minha empresa oferece a menor taxa de mercado para o financiamento de energia solar. Isso porque somos especialistas em captar recursos junto ao FNE

Sol, do Banco do Nordeste. A gente consegue que o valor da parcela fique 80% do valor da fatura, ou seja, mesmo financiando a usina solar, o cliente já economiza de imediato”, explica.

Perguntado sobre como avalia o momento atual para esse tipo de negócio, Paulo diz que se trata de uma excelente oportunidade. “Costumo dizer que vendo renda. Quando um cliente compra um gerador solar, na verdade está adquirindo uma fazenda de energia, e passa a ganhar dinheiro com o sol. Imagine que todos os dias o sol produz sua energia e ele troca pela energia da distribuidora, compensando seu consumo”, justifica.

Danielly Maria de Souza Amaral é proprietária da Pousada Lampião Rio, também em Piranhas. Ela conta que optou pela instalação de energia solar porque o preço dos boletos pagos com energia elétrica estavam muito altos.

“Pensei que poderia pagar o mesmo valor que pago apenas na conta num sistema solar onde, após finalizar o pagamento do financiamento, seria propriedade minha e meu custo mensal cairia consideravelmente”, afirma.

A empresária destaca ainda a facilidade que teve para conseguir o financiamento. “Tive uma experiência muito boa, não muito burocrática, e o melhor: já paguei metade das parcelas. Daqui a pouquinho acaba”, comemora.

ARQUIVO PESSOAL



Financiamentos saltaram de R\$ 6,5 milhões para R\$ 9,5 mi

ARQUIVO PESSOAL



Quem aderiu fala em economia e diz pensar no futuro

ARQUIVO PESSOAL



Equipamentos podem ser vistos da capital ao interior de AL

## UMA DESPESA POR UM INVESTIMENTO

O FNE SOL é uma linha de financiamento exclusiva do Banco do Nordeste para a aquisição de sistemas geradores elétricos a partir de fontes renováveis, como a solar fotovoltaica. Os benefícios do financiamento para aquisição de um proje-

to fotovoltaico são vários e vão desde as taxas de juros mais atrativas do mercado até o fato de que o cliente trocará uma despesa por um investimento, já que, após a liquidação do financiamento, não terá mais despesas para manter esse ser-

viço.

“As parcelas são adequadas de acordo com o valor da conta de energia, ou seja, estão alinhadas com a capacidade de pagamento do cliente”, explica o gerente Alex Pereira Torres.

Marcelo Mendes é gerente

da agência do BNB em Olho D’água das Flores, que atende a cidade de Pão de Açúcar. Ele detalha que o cliente precisa entregar um orçamento do sistema fotovoltaico compatível com seu consumo de energia e, dessa forma, é feito

o prazo de financiamento, de acordo com sua conta.

“A lógica é que a redução que o cliente terá com a implantação do sistema fotovoltaico seja igual ou menor que a prestação que ele irá pagar ao banco, dessa forma o cliente não tem

uma despesa maior do que a que ele tem hoje”, complementa o gerente.

Ele lembra que a agência em Olho D’água das Flores trabalha com essa linha de financiamento desde 2015, quando a unidade foi aberta na cidade.